

Revista **a** EVOLUÇÃO

MULHER
TODOS OS DIAS



Filada à:
ABEC
BRASIL
Associação Brasileira de Editores Científicos



INTERNACIONAL
STANDARD
SERIAL
NUMBER
INTERNATIONAL CENTRE



Platform &
workflow by
OJS / PKP

www.primeiraevolucao.com.br

Revista **1ª** EVOLUÇÃO

Ano V - nº 50 - Março de 2024

ISSN 2675-2573

Uma publicação mensal da Edições Livro Alternativo

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (Angola):

Manuel Francisco Neto

Coordenaram esta edição:

Vilma Maria da Silva

Andreia Fernandes de Souza

Organização:

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS) DESTA EDIÇÃO

Adriana Pereira Santos da Silva
Amanda Campos Martins Miranda
Anderson da Silva Brito
André Alves de Albuquerque
Andressa Talita de Lara
Angelita Aparecida Ferreira Gebin
Beatriz Faria de Castro
Cibele Vieira dos Santos Alves
Daniel Leopoldo Moreira Barbosa
Daniela Proença Verly da Silva
Dinah Luísa da Silva
Erlene Gomes da Silva
Ester de Paula Oliveira

Iolanda Aparecida dos Santos
Letícia Zuza de Lima Cabral
Luciana Pereira dos Santos Martins
Lucimara dos Santos de Barros
Marcela Rodrigues Pimentel
Maria Aparecida Armandilha Nunes
Marilena Wackler
Mirella de Souza Cruz
Nilma Aparecida Gonçalves Bernardes
Rosinalva de Souza Lemes
Sidneia Viana
Vilma Cavalcante Sabino da Silva

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano 5, n. 50 (mar. 2024). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2024. 198 p. : il. color

Bibliografia

Mensal

ISSN 2675-2573 (on-line)

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

DOI 10.52078/issn2673-2573.rpe.50

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

ACESSOS:

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/issn2675-2573.rpe.50>



São Paulo | 2024

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (ANGOLA):

Manuel Francisco Neto

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima

Andreia Fernandes de Souza

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Isac Chateaufneuf

José Wilton dos Santos

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Dr. Adeílson Batista Lins

Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt

Profa. Esp. Ana Paula de Lima

Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza

Profa. Dra. Denise Mak

Prof. Dr. Isac Chateaufneuf

Prof. Dr. Manuel Francisco Neto

Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco

Profa. Esp. Mirella Clerici Loayza

Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Colunistas:

Prof. Dr. Adeílson Batista Lins

Prof. Dr. Isac Chateaufneuf

Edição, Web-edição e projetos:

Antonio Raimundo Pereira Medrado

Vilma Maria da Silva

Lee Anthony Medrado

Contatos

Tel. 55(11) 99543-5703

Whatsapp: 55(11) 99543-5703

primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)

netomanuelfrancisco@gmail.com (Luanda)

https://primeiraevolucao.com.br

Imagens, fotos, vetores etc:

https://publicdomainvectors.org/

https://pixabay.com

https://www.pngwing.com

https://br.freepik.com

Publicada no Brasil por:

Edições
Livro Alternativo

CNPJ: 28.657.494/0001-09

Colaboradores voluntários em:



Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores.
Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.

A revista PRIMEIRA EVOLUÇÃO é um projeto editorial criado pela **Edições Livro Alternativo** para ajudar e incentivar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

Seu corpo editorial é formado por professores/as especialistas, mestres/as e doutores/as que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

Uma de suas principais características é o fato de ser **independente e totalmente financiada por professoras e professores**, e de distribuição gratuita.

PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores/as e autores independentes;

Financiar (total ou parcialmente,) livros de professoras/es e estudantes da rede pública.

PRINCÍPIOS:

Os trabalhos voltados para a **educação, cultura** e produções independentes;

O uso exclusivo de **softwares livres** na produção dos livros, revistas, divulgação etc;

A ênfase na produção de **obras coletivas** de profissionais da educação;

Publicar e divulgar **livros de professores(as)** e autores(as) independentes;

O respeito à **liberdade e autonomia** dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à **diversidade**.

Filiada à:



Produzida com utilização de softwares livres



www.primeiraevolucao.com.br

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

05 EDITORIAL

Antônio R. P. Medrado

06 POIESIS

MULHER, TODOS OS DIAS

ARTIGOS MULHER

- | | |
|---|-----|
| 1. COGNIÇÃO E DESENVOLVIMENTO MOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL
ADRIANA PEREIRA SANTOS DA SILVA | 7 |
| 2. TÉCNICAS CIRÚRGICAS DE CORREÇÃO PARA FISSURAS LABIOPALATAL
AMANDA CAMPOS MARTINS MIRANDA | 17 |
| 3. CONTRIBUIÇÕES PARA A ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS
ANDERSON DA SILVA BRITO | 25 |
| 4. A IMPORTÂNCIA DO GESTOR ESCOLAR NO AEE E NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA PAULISTA
ANDRÉ ALVES DE ALBUQUERQUE | 31 |
| 5. A PSICOPEDAGOGIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES DESDE A TENRA IDADE
ANDRESSA TALITA DE LARA | 37 |
| 6. DECOLONIALIDADE DO CURRÍCULO NA FORMAÇÃO ANTIRRACISTA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL
ANGELITA APARECIDA FERREIRA GEBIN | 45 |
| 7. PARESTESIA DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR PELA EXODONTIA DO TERCEIRO MOLAR
BEATRIZ FARIA DE CASTRO | 55 |
| 8. DIFICULDADE NA INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS
CIBELE VIEIRA DOS SANTOS ALVES | 67 |
| 9. O PAPEL DOS JOGOS DE TABULEIRO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
DANIEL LEOPOLDO MOREIRA BARBOSA | 73 |
| 10. A INCLUSÃO ESCOLAR DO ALUNO COM TEA
DÂNIELA PROENÇA VERLY DA SILVA | 79 |
| 11. PROMOVEDO A EDUCAÇÃO INFANTIL NA ERA DIGITAL: IMPACTOS DA LEI Nº 14.533/2023
DINAH LUÍSA DA SILVA | 85 |
| 12. INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL
ERILENE GOMES DA SILVA | 95 |
| 13. EMOÇÕES NO PROCESSO APRENDIZAGEM ESCOLAR
ESTER DE PAULA OLIVEIRA | 105 |
| 14. RACISMO INFANTIL: QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL
IOLANDA APARECIDA DOS SANTOS | 113 |
| 15. ESTRATÉGIAS INCLUSIVAS NAS TURMAS DAS SALAS DE PROJETO DE APOIO PEDAGÓGICO DA RMESP
LETÍCIA ZUZA DE LIMA CABRAL | 119 |
| 16. A INFLUÊNCIA DA LINGUAGEM MUSICAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL
LUCIANA PEREIRA DOS SANTOS MARTINS | 125 |
| 17. ESTRATÉGIAS PARA UM DESENVOLVIMENTO INTEGRAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL
LUCIMARA DOS SANTOS DE BARROS | 137 |
| 18. A LUDICIDADE E A PSICOMOTRICIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL
MARCELA RODRIGUES PIMENTEL | 145 |
| 19. A ARTE EDUCAÇÃO
MARIA APARECIDA ARMANDILHA NUNES | 151 |
| 20. A EVASÃO ESCOLAR NAS ESCOLAS PÚBLICAS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19
MARILENA WACKLER | 157 |
| 21. APRENDIZAGEM HÍBRIDA: UMA ABORDAGEM INTEGRATIVA PARA O ENSINO CONTEMPOR NEO
MIRELLA DE SOUZA CRUZ | 167 |
| 22. OS JOGOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUAS INTERFERÊNCIAS NA MATEMÁTICA
NILMA APARECIDA GONÇALVES BERNARDES | 173 |
| 23. ESTRATÉGIAS DE ENSINO ADAPTATIVAS PARA DIVERSOS ESTILOS DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL
ROSINALVA DE SOUZA LEMES | 179 |
| 24. A EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL E O DESENVOLVIMENTO NO ENSINO FUNDAMENTAL I
SIDNEIA VIANA | 185 |
| 25. A NEUROPSICOPEDAGOGIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A INCLUSÃO ESCOLAR
VILMA CAVALCANTE SABINO DA SILVA | 191 |



ESTRATÉGIAS INCLUSIVAS NAS TURMAS DAS SALAS DE PROJETO DE APOIO PEDAGÓGICO DA RMESP

LETÍCIA ZUZA DE LIMA CABRAL¹

RESUMO

Com o final do período pandêmico e o retorno às aulas presenciais, a Rede Municipal de Ensino de São Paulo, por meio das Avaliações Institucionais e os Instrumentos de Avaliação Docente, diagnosticou que o número de estudantes com atraso no desenvolvimento de algumas habilidades pedagógicas e dificuldades de aprendizagem aumentou exponencialmente, fazendo com que algumas alterações no Programa de Apoio Pedagógico fossem necessárias juntamente com a criação do Programa de Recuperação das Aprendizagens. Este artigo versa sobre as estratégias que podem ser tomadas para assegurar um ambiente de estudo equitativo, inclusivo, colaborativo e produtor de conhecimentos sólidos, e é embasado pelas contribuições de Elizabeth Cohen e Rachel Lotan, trazidas no livro *Planejando o Trabalho em Grupo – estratégias para salas de aula heterogêneas*, que foi utilizado pela Prefeitura Municipal de São Paulo em seu Programa de Especialização Docente, em parceria com a Rede Sesi-SP e a Universidade de Stanford. As reflexões aqui levantadas e os exemplos trazidos, visam instrumentalizar os professores que atuam com as turmas do Projeto de Apoio Pedagógico das Escolas Municipais de Ensino Fundamental da Rede Municipal de São Paulo, e subsidiá-los com novas concepções e estratégias para o efetivo sucesso de suas ações e intervenções pedagógicas, a fim de potencializar os processos de ensino e de aprendizagem pelos quais passam os estudantes do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Gestão de Sala de Aula; Turmas Mistas; Ambiente Colaborativo; Salas Heterogêneas; Ensino Equitativo; Recuperação de Aprendizagens.

INTRODUÇÃO

O trabalho do Professor de Apoio Pedagógico, ora denominado PAP, foi muito intensificado nos últimos anos, a partir da criação do Programa de Aceleração das Aprendizagens na Rede Municipal de Ensino de São Paulo, que se tornou uma prioridade, especialmente em decorrência da pandemia de Covid-19 e de seus impactos na educação. Diante do fechamento das escolas e da necessidade de adaptação ao

ensino remoto, muitos alunos enfrentaram dificuldades no processo de aprendizagem e essa defasagem pôde ser constatada já no início da volta ao ensino presencial.

Diante desse desafio, a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo tem implementado diversas estratégias, como a formação constante dos professores que atuam com o fortalecimento das aprendizagens e o programa de apoio pedagógico.

¹ Graduada em História pelo Centro Universitário de Jales, UNIJALES e Pedagogia pela Universidade de Guarulhos, UNG ; Professora de Educação Infantil e Ensino Fundamental I na Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, SME/PMSP.

A aceleração das aprendizagens na rede municipal de ensino de São Paulo é fundamental para garantir que os alunos não sejam prejudicados em seu desenvolvimento educacional e possam superar as dificuldades enfrentadas em seu percurso escolar e nesses quase dois anos de hiato decorrentes da pandemia. É importante que toda a comunidade escolar esteja engajada nesse processo, para garantir que todos os estudantes tenham acesso a uma educação de qualidade e possam alcançar seu pleno potencial, premissas do Currículo da Cidade de São Paulo.

A ação do Professor de Apoio Pedagógico foi institucionalizada pela Instrução Normativa SME Nº 03/2020 que orienta o trabalho do professor de apoio pedagógico (PAP) nas escolas da rede municipal de ensino de São Paulo define as atribuições e diretrizes para atuação dos PAPs, incluindo o planejamento, registros, relatórios e ações de suporte pedagógico aos estudantes, com o objetivo de promover a inclusão, a equidade e o desenvolvimento acadêmico dos estudantes ao longo do ano letivo. É muito importante lembrar que essa Instrução Normativa, também garante a formação continuada aos professores que exercem esse papel, sem prejuízo em seu salário ou no exercício de sua função.

Cohen e Lotan defendem no livro *Planejando o Trabalho em Grupo – estratégias para salas de aula heterogêneas*, que turmas heterogêneas são altamente benéficas para o aprendizado, pois proporcionam um ambiente diversificado que desafia os estudantes a desenvolver competências acadêmicas e principalmente sociais. Elas destacam que a diversidade de habilidades, de experiências e conhecimentos em uma turma heterogênea pode promover o desenvolvimento pedagógico de todos os aprendizes, uma vez que eles são incentivados a colaborar, compartilhar e aprender uns com os outros contribuindo para um processo de aprendizagem mais dinâmico e significativo.

Um conceito que Cohen e Lotan também

trazem e que os professores necessitam de internalizar é o conceito de “Status do Estudante”; elas argumentam que é importante para os educadores reconhecer e valorizar as diferentes contribuições e habilidades de cada um, incentivando a autoestima e a autoconfiança de todos os estudantes. Ela ressalta a importância de criar um ambiente inclusivo e respeitoso, onde cada indivíduo se sinta valorizado e empoderado para participar ativamente dos processos de ensino e de aprendizagem, “aprendemos melhor quando aprendemos uns com os outros”; em síntese, essa frase poderia ser emoldurada e fazer parte dos combinados e planos de toda turma de Recuperação de Aprendizagens.

A implementação de estratégias inclusivas (principalmente de alfabetização) na Rede Municipal de Ensino de São Paulo é fundamental para garantir que todos os alunos tenham acesso à educação de qualidade, independentemente de suas necessidades especiais ou características individuais. Algumas estratégias e políticas públicas que devem ser garantidas pelo município para a consecução dos objetivos e metas educacionais em nível Institucional, que vemos ser comumente adotadas incluem (mas não se resumem a):

1. Formação continuada dos professores: oferecer formação específica para os professores, capacitando-os para atender às diversas necessidades dos alunos.
2. Utilização de diferentes metodologias de ensino: utilizar metodologias diversificadas, como o uso de materiais concretos, jogos educativos e tecnologias assistivas, para tornar o processo de alfabetização mais acessível a todos os alunos.
3. Adaptação do currículo: adaptar o currículo escolar para atender às necessidades específicas de cada aluno, respeitando seu ritmo de aprendizagem e suas habilidades individuais.
4. Trabalho em parceria com as famílias: envolver as famílias no processo de aprendizagem dos alunos, fornecendo orientações e estratégias para apoiar o processo em casa.
5. Avaliação inclusiva e assertiva: utilizar métodos de avaliação diversificados que

levem em consideração as diferentes formas de aprendizagem dos estudantes, garantindo que todos tenham a oportunidade de demonstrar seus diversos conhecimentos.

As salas de apoio pedagógico (PAP) da Rede Municipal de Ensino de São Paulo são espaços com turmas heterogêneas dentro das escolas onde é realizado o atendimento especializado aos estudantes com dificuldades de aprendizagem. Nesses locais, são realizadas atividades de reforço escolar, acompanhamento pedagógico individualizado, orientação educacional, entre outros serviços que visam auxiliar o aluno a superar suas dificuldades e melhorar seu desempenho acadêmico. A sala de apoio pedagógico conta com o Professor de Apoio Pedagógico, que trabalha em conjunto com os professores para garantir o sucesso educacional dos estudantes, analisa os registros avaliativos, e planeja suas ações com os estudantes e seus professores, orientado pela Coordenação Pedagógica.

Já, pensando na prática docente diária, são objetivos ou metas necessárias para o planejamento de ações eficazes de apoio pedagógico e recuperação de aprendizagens, mas não somente:

Identificação das necessidades individuais dos estudantes: é importante conhecer as características e necessidades específicas de cada aluno, para poder desenvolver estratégias personalizadas de ensino.

1. Flexibilização do currículo: é fundamental adaptar o currículo e as atividades para atender as necessidades de todos os alunos, incluindo aqueles com diferentes ritmos de aprendizagem ou com necessidades especiais. O Currículo da Cidade por ser espiral, permite essa flexibilização.

2. Trabalho em grupo: promover atividades em grupo pode ser uma estratégia eficaz para favorecer a integração e colaboração entre os atores do processo, permitindo que eles aprendam uns com os outros.

3. Uso de materiais diversificados: disponibilizar diversos recursos e materiais de apoio pode ajudar a atender a

diferentes estilos de aprendizagem e necessidades dos estudantes.

4. Apoio individualizado: oferecer acompanhamento individualizado para os estudantes que necessitam de um suporte extra, seja com aulas de reforço, tutoria ou outros recursos de apoio.

5. Uso de tecnologias educacionais: o uso de tecnologias pode ser uma ferramenta importante para diferenciar o ensino e torná-lo mais atrativo e acessível para todos os envolvidos.

6. Formação contínua dos professores: é essencial proporcionar aos professores formação e capacitação constantes sobre estratégias inclusivas e como atender às necessidades dos grupos heterogêneos em sala de aula.

7. Parceria com profissionais de apoio: trabalhar em conjunto com profissionais de apoio, como psicopedagogos, fonoaudiólogos e psicólogos, pode ser uma estratégia eficaz para atender às necessidades específicas dos envolvidos.

8. Valorização da diversidade: promover a valorização da diversidade e o respeito às diferenças entre os estudantes e toda comunidade escolar, é fundamental para criar um ambiente inclusivo e acolhedor em sala de aula.

9. Avaliação constante e assertiva: é importante avaliar constantemente as estratégias utilizadas e os resultados obtidos, para ajustar o trabalho pedagógico e garantir que todos os estudantes estejam sendo atendidos de forma adequada.

EXEMPLOS DE ARRANJOS FÍSICOS E MATERIAIS

Uma estratégia eficiente na prática docente, muito utilizada em salas heterogêneas são as “duplas produtivas” que em alguns casos, podem ser também, “trios”, esse arranjo demanda a otimização do espaço físico e a criação de “espaços de circulação” na sala de aula, fatores determinantes para uma prática educativa dinâmica e produtiva.

Peter Blundell Jones, em suas obras, aborda a importância do ambiente construído na educação e como o design arquitetônico pode influenciar o aprendizado dos estudantes, ele foi um renomado arquiteto, crítico e acadêmico britânico conhecido por sua contribuição para a

arquitetura contemporânea. Peter defendia o Modernismo, mas também tinha interesse na tradição arquitetônica e na relação entre arquitetura e contexto histórico e cultural.

A arquitetura de Peter Blundell Jones, caracterizada por linhas limpas, uso de materiais naturais e integração com o ambiente, pode influenciar o aprendizado de várias maneiras. Em primeiro lugar, a arquitetura pode criar um ambiente físico que promove a concentração, a criatividade e o bem-estar dos estudantes. Um layout bem pensado pode facilitar a interação social, o trabalho em grupo e a colaboração, elementos essenciais para a aprendizagem.

Além disso, essa preocupação com a arquitetura pode inspirar e motivar os estudantes, estimulando sua curiosidade e imaginação. A beleza e a funcionalidade de um espaço arquitetônico bem projetado podem influenciar positivamente no humor e no comportamento de todos os envolvidos, resultando em um ambiente mais propício ao aprendizado.

Em resumo, o conceito de arquitetura como é trazido por Peter Blundell Jones e o seu impacto no layout dos espaços educacionais pode desempenhar um papel significativo no processo de aprendizagem, criando um ambiente estimulante, acolhedor e propício ao desenvolvimento acadêmico e pessoal de todos os estudantes.

Um exemplo de organização de sala física que possibilita a circulação não só da professora entre os grupos, mas dos próprios estudantes entre eles, são as mesas retangulares dispostas de 2 em 2, longitudinalmente ou formando quadrados; que possibilitam que os estudantes troquem conhecimentos sentados em “U”, “meia lua” ou em duplas, interagindo primeiro com o colega à sua frente e depois com os demais.

Uma outra estratégia que demanda disponibilidade de mobiliário específico são as mesas redondas, com 5 ou 6 lugares, que possibilitam a maior integração entre os estudantes e maior conforto e liberdade de movimentação durante as propostas

pedagógicas, a interação de estudantes de diferentes faixas etárias, nos mostra também, como eles constroem seus conhecimentos e consolidam seus conceitos e ideias.



Além do layout da sala de aula, é importante que o Professor PAP lance mão de estratégias e materiais diferenciados dos utilizados diariamente pelos estudantes, para que o trabalho do Apoio Pedagógico não se torne apenas “mais horas na escola” e sim “horas de estratégias diferenciadas e efetivas”.

Em salas com faixa etária mistas, procurar oferecer experiências em que estudantes consigam demonstrar seu avanço em alguma área, mesmo que os critérios avaliativos do professor não sejam expressos para toda a turma, um exemplo, do trabalho da professora da Rede Municipal de Ensino de São Paulo, Mirella Clerici Loayza em 2018, ilustra essa prática:

Em uma proposta de matemática, envolvendo classificação e contagem, a professora disponibilizou “*hashis*” e utilizou confeitos de chocolate para desenvolver a proposta, assim, aproveitou para também trabalhar o tônus muscular e a coordenação motora fina de um estudante específico, público-alvo da educação especial, que pôde ser avaliado em seu desenvolvimento cognitivo (matemática) e físico. Considerando que todos os estudantes realizaram a mesma proposta, com os objetivos bem específicos e levando em consideração o status de cada um deles, bem como os critérios de avaliação estabelecidos pela professora, a experiência se mostrou equânime e inclusiva, atendendo às



primeiras intenções da professora, explícitas em seu planejamento pedagógico e respeitando o Projeto Pedagógico da Unidade Educacional.

O uso de materiais diferenciados, coloridos, esteticamente chamativos, principalmente nos primeiros anos da escolarização, é uma alternativa valiosa e eficaz, ao uso do papel e das “atividades prontas e impressas” que encontramos na internet, que muitas vezes, precisam ser utilizadas como ferramentas de “prática, repetição e fixação” pelos regentes das turmas, e que se utilizadas na sala ou nos momentos de Apoio Pedagógico, acabariam se tornando mais do mesmo, além de não condizer com o momento do desenvolvimento pedagógico ou social / relacional da turma. Propostas e experiências pedagógicas eficazes, precisam “fazer sentido” para todos os envolvidos (professor e estudantes).



A utilização dos materiais diferenciados nas propostas em grupos heterogêneos, possibilita o desenvolvimento de inúmeras habilidades e capacidades necessárias para que os estudantes possam desenvolver-se academicamente de maneira integral e plena.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, é essencial que os professores que atuam com as turmas de PAP estejam constantemente buscando novas estratégias e ferramentas para garantir um ambiente de estudo equitativo, inclusivo, colaborativo e produtor de conhecimentos sólidos. A formação continuada dos docentes, a adaptação do currículo, a valorização da diversidade e a avaliação constante das práticas pedagógicas são postos-chaves para o sucesso do Programa de Apoio Pedagógico e do Programa de Recuperação das Aprendizagens, e devem ser garantidas e efetivadas pela Prefeitura Municipal, representada pela Secretaria Municipal de Ensino.

A prática do professor de apoio pedagógico e o seu planejamento devem refletir suas intencionalidades e seus objetivos, bem como as metas individuais traçadas para cada estudante e os critérios avaliativos específicos que devem ser compartilhados com os estudantes: como saber o que está sendo avaliado? Como saber o quê o meu professor espera de mim? Tão importante quanto os espaços físicos e os materiais utilizados, a relação de proximidade e unicidade entre os atores do processo de ensino e aprendizagem é parte fundamental para o sucesso do desenvolvimento pedagógico do estudante.

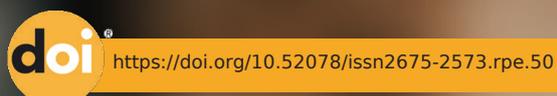
Além dos materiais diferenciados, é importante que o Professor PAP esteja atento às necessidades individuais de cada aluno, oferecendo um suporte personalizado e adaptado às suas particularidades. Isso envolve conhecer as dificuldades e potencialidades de cada estudante, estabelecendo metas e estratégias específicas para cada um.

O trabalho do Professor de Apoio Pedagógico na rede municipal de ensino de São Paulo é fundamental para garantir que todos os estudantes tenham não só o acesso, mas também, o direito à permanência, em uma educação de qualidade, independentemente de suas necessidades e características individuais. Por meio de estratégias diferenciadas, materiais adaptados e um acompanhamento personalizado, é possível promover o desenvolvimento acadêmico, social e emocional de todos os alunos, contribuindo para um aprendizado significativo e inclusivo.

Com isso, será possível potencializar os processos de ensino e aprendizagem dos estudantes do Ensino Fundamental, permitindo que todos alcancem seu pleno potencial educacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- JONES, P.B. **Architecture and Ritual**: How Buildings Shape Society. Google Books. 2015.
- COHEN, E.G.; LOTAN, R.A. **Planejando o Trabalho em Grupo**: Estratégias para Salas de Aula Heterogêneas. São Paulo: Penso Editora, 2017.



ORGANIZAÇÃO:
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS):

Adriana Pereira Santos da Silva
Amanda Campos Martins Miranda
Anderson da Silva Brito
André Alves de Albuquerque
Andressa Talita de Lara
Angelita Aparecida Ferreira Gebin
Beatriz Faria de Castro
Cibele Vieira dos Santos Alves
Daniel Leopoldo Moreira Barbosa
Daniela Proença Verly da Silva
Dinah Luísa da Silva
Eriene Gomes da Silva
Ester de Paula Oliveira
Iolanda Aparecida dos Santos
Letícia Zuza de Lima Cabral
Luciana Pereira dos Santos Martins
Lucimara dos Santos de Barros
Marcela Rodrigues Pimentel
Maria Aparecida Armandilha Nunes
Marilena Wackler
Mirella de Souza Cruz
Nilma Aparecida Gonçalves Bernardes
Rosinalva de Souza Lemes
Sidneia Viana
Vilma Cavalcante Sabino da Silva



Produzida com utilização de softwares livres



Platform &
workflow by
OJS / PKP

www.primeiraevolucao.com.br

